

Écos da
Liberdade

**VOCE, TAMBÉM
ESTÁ NO VOO PARA
DÜSSELDORF**

Mário Hort



Embarcando de Foz para Düsseldorf



O copiloto estava sozinho na cabine e respirava normalmente, até bater nos Alpes Franceses



O meio da rua é a fronteira
Alemanha e Holanda

Escritório na
Holanda

O piloto trancado fora da cabine

O piloto do Airbus 320 da Germanwings estava trancado do lado de fora da cabine, quando o avião caiu, revelou o promotor respon-



sável pelas investigações e afirmou que o copiloto Andreas Lubitz, de 28 anos, teria derrubado a aeronave propositalmente.

O áudio da caixa-preta mostra que, após o piloto ter saído por alguns minutos, ele ficou trancado do lado de fora.

Logo, ele chamou por Lubitz, mas sem receber resposta, ele tentou abrir e posteriormente **arrombar a cabine,** enquanto o avião descia em direção às montanhas, **aparentemente sem pane que justificasse a queda livre da aeronave.**

Houve silêncio total na cabine. O copiloto não respondia nem mesmo ao chamado da terra, mas a hipótese de que ele estivesse desacordado é fraca, **pois existe um mecanismo de segurança** que permite ao tripulante entrar na cabine, usando um código de segurança, a não ser que seja ativamente barrado por quem está dentro. Esse parece ter sido o caso. A verdade é que o **copiloto do Airbus A320** da Germanwings é o acusado de ter provocado a queda da aeronave no sul da França, no dia 24 de março 2015.



Foto: 1ª página do Jornal Bild

Andreas Lubitz tinha 28 anos, era de nacionalidade alemã e não estava em nenhuma lista de terroristas.

Você também está na aeronave para Düsseldorf!

O voo mais conhecido do mês de março de 2015, de Barcelona para Düsseldorf, **bateu nas montanhas dos Alpes na França** e morreram todas as 150 pessoas que estavam a bordo.

O pastor Maiko e família me levavam ao aeroporto de Foz do Iguaçu, PR, quando **repentinamente me deparei com a realidade**, que em poucos instantes eu estaria **ocupando um lugar no voo para Düsseldorf**, na Alemanha. Naquele instante eu entendi pelo Espírito Santo, que **todos nós ocupamos um assento no “voo para Düsseldorf”**, que termina na última montanha. **Ninguém sobrevive essa última montanha.**

Você está pronto para o desembarque?

Um dia antes de embarcar para **Düsseldorf**, **Clemir**, o proprietário de um restaurante, me disse: *“Pastor Mário, com certeza amanhã o senhor já estará escrevendo novamente...”* - *“Não irmão, estou tão fatigado. Minha mente não consegue mais escrever e agora devo chegar à Holanda **para ver se Deus ainda me dá forças e novos pensamentos**”*, concluí.

Porém, ao fazer o Check-in em Foz do Iguaçu, perguntei ao agente da TAM: *“**Você sabe onde iria acordar, caso sua viagem para “Düsseldorf” terminasse diante da última montanha**”?* - *“Oh sim, eu sou convertido, o **meu nome está escrito no Livro da Vida**, eu sei que eu estaria salvo”*, afirmou Arthuro, com um brilho em seus olhos.

Neste instante chegou seu amigo, e eu lhe perguntei: “E você, sabe se iria para cima ou para baixo, quando o seu “voo para Düsseldorf” terminar na última montanha?” - “Eu desejo que seja para cima”, disse ele, como quem suplicava por essa graça.

Todos nós devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.

2 Coríntios 5:10

Aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo.

Hebreus 9:27

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

Marcos 16:16

Se com a boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

Romanos 10:9

“Atenção Tripulação, preparar para pouso”.

Chegando a Guarulhos, SP, o capitão comunicou da cabine de comando: “Atenção tripulação, preparar para pouso”.

Encontrei o piloto ao sair da aeronave e entramos juntos para o aeroporto. Eu lhe falei do tema que estaria escrevendo, a começar em Guarulhos e disse:

“O senhor deu ordem à tripulação que os comissários preparassem os passageiros para o pouso, essa é a função da equipe, mas a **tripulação do 'voo para Düsseldorf' da eternidade, somos nós pastores**”, afirmei.

E expliquei: *“Antes de embarcar para Düsseldorf, fui chamado por uma senhora idosa que já estava um tanto marcada pela morte, e ela queria ape-*

*nas saber se com os problemas da idade, e **não podendo comparecer fielmente aos cultos**, se suas ausências seriam consideradas como infidelidade diante de Deus e de sua igreja?” (O que obviamente não é uma falha.)*

“Nós pastores somos a ‘tripulação de Deus’, para acomodar os passageiros para a eternidade, e devemos cuidar deles até a morte”, concluí.

O piloto não falou muito, porém me acompanhou e ajudou a encontrar o hotel: **“Sleep Fast - Durma Rápido”** no aeroporto de Guarulhos. (Quartos de 1,5 x 2), onde estou escrevendo, pois devo aguardar durante oito horas, para embarcar a Düsseldorf.

Minha alma quase derrete de temor, angústia e preocupação, pelas almas que eu ainda devo preparar para o pouso na eternidade.

Nesse temor, antes de escrever essas linhas, tomei uma pequena **coleção de livretos com 16 temas**, encontrei três senhoras fazendo a limpeza no hotel e lhes disse:



“Vocês sabem que também estão no voo para Düsseldorf?” Inicialmente elas ficaram perplexas, pois não sabiam do eu estava falando, porque não souberam o que aconteceu com o voo de Barcelona para Düsseldorf, que matou 150 pessoas que estavam a bordo.

Mas, logo as arrumadeiras do hotel entenderam que também as suas vidas irão terminar diante da última montanha, quando nosso “voo” findar...

Enquanto eu falava, uma senhora no fundo de um dos quartos falava em voz alta, e eu perguntei duas vezes se ela

havia dito algo, porém só então entendi que **ela glorificava a Deus**, enquanto me ouvia falar as PALAVRAS DA VIDA ETERNA, para suas colegas.

Continuei falando para as arrumadeiras: ***“Eu já tinha chegado diante da última montanha. Minha vida deveria ter findado em minha cama, mas a esposa me acordou e os filhos me levaram ao hospital e eu voltei, para ainda escrever”***, concluí.

Que dia glorioso será esse, quando nos encontraremos com muitos daqueles que estão lendo essas palavras de vida. **Muitos leitores irão se “preparar para o pouso”**. Milhares de pessoas estão se convertendo, nascendo de novo, inscrevendo seus nomes no LIVRO DA VIDA, por essa leitura. E então vamos nos encontrar no “outro lado”, na NOVA JERUSALÉM, a Düsseldorf celestial.

Estou aguardando um encontro muito grande no céu, com todos os salvos por Ecos da Liberdade, que mal posso esperar este dia chegar.

Há poucos dias um homem telefonou, **quando saía do presídio** e disse ao pastor Isai Marcelo Hort:

*“Pastor, telefono apenas para dizer, que **deixo o presídio e vou para a liberdade**, como novo homem em Cristo, pois a leitura de vossos livretos transformou a minha vida. Eu quero me dedicar à jardinagem, **após sair da prisão**”.*

**Você não é salvo ainda,
dobre os joelhos agora mesmo.
Não continue a leitura antes de
saber pela fé, que seu nome está
escrito no céu.**

“Tripulação, pouso autorizado”.

Assim disse o capitão, momentos antes de fazer a aeronave tocar o chão em Guarulhos, SP.

Um dos momentos mais duros da vida é quando o médico diz: *“Seja forte, o seu “pouso” já foi autorizado... nada mais podemos fazer”*.

Para a “tripulação de Deus”, o momento mais dolorido acontece quando, ele, como encarregado de Deus, **após a chegada de alguém à última montanha**, precisa dizer: *“Por favor, familiares queiram permitir que o corpo seja levado a sua última morada”*.

Durante muitos anos de ministério pastoral, eu dizia para pessoas que, em dados momentos não queriam aceitar a **“morte” de uma igreja, missão,**

ministério...: “A missão morreu, é preciso fazer o sepultamento.

A realidade não é diferente na missão que foi abandonada, pelos fieis que não contribuíram, não será diferente no fechamento de hospitais, igrejas, evangelismo, distribuição de literatura.... **É preciso fazer a obra do Senhor enquanto é dia,** pois chega a hora quando ninguém mais pode trabalhar.

“Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar”. João 9:4

Quando já soou a última trombeta, não haverá uma segunda última.

Após se ouviu o grito: **“O Noivo está chegando”**, nesse instante “o pouso já foi autorizado” e não se pode mais reme-

ter a “aeronave” e subir novamente.

O fim do Voo de Barcelona para Düsseldorf” foi o fim, dos 150 passageiros da Germanwings.

**Algum dia
o Piloto Jesus Cristo dirá:
“O pouso foi autorizado
pelo Pai”.**

Você estará preparado no seu assento, com o cinto de segurança apertado, a poltrona em posição vertical, a mesa em sua frente fechada, e a alma preparada para desembarcar no outro lado da montanha?

Há pessoas que dizem:

“Eu não quero os mandamentos de Deus, nem o céu”!

Se assim não fosse, não haveria o **Mensalão**, **Petrolão** nem o “**poço do BNDS**”. Se houvesse mais gente interessada em Deus, não estaríamos vendo homens da mais alta sociedade algemados, pastores e padres envolvidos em **escândalos dos mais vergonhosos por pedofilia...**

O povo não quer Deus, nem os mandamentos também não o céu.

Querem sim, dinheiro em bancos no exterior, que não oferece felicidade, nem mesmo para eles.

Dinheiro escondido em Paraísos fiscais, só traz o inferno para a alma dos **pobres e ricos coitados**.

Eles não tem repouso e **felicidade na cadeia**, e como será a sua eternidade, **após o “voo para Düsseldorf”** terminar diante da última montanha?

Fugindo com a alma nas mãos

Durante os preparos da viagem para Holanda, via Düsseldorf, recebemos a visita de um dos amigos mais importantes, na defesa da verdade contra serpente das heresias, que tentavam invadir a “tenda” do acampamento do povo de Deus, a igreja.

O amigo foi Edvino Tarón, (Pupi) da Argentina. Ele trouxe um clima de festa à nossa casa. Quando observou os cabelos longos de seu sobrinho, disse: *“Mário, você sabe que eu nem sempre fui 'cristiano muy fiel’”*.

E logo o padeiro argentino narrou sua fuga dos caminhos de Deus, quando disse: **“Eu tentei escapar de Deus** e fiz de tudo, para evitar um encontro com o evangelista Erich Gajewski, a quem **minha mãe havia solicitado** que ele me conquistasse para Deus”.

Durante um congresso em Buenos Aires, o pastor procurava me tomar

pelo braço para falar sério comigo, mas eu escapava durante todos os dias, para não chegar perto dele.

Porém, num certo momento quando entrei pela porta da casa pastoral, dei de frente com este homem de Deus, que imediatamente perguntou: 'Edvino, quando você vai se decidir por Cristo, faça isso o quanto antes possível. Mas, eu respondi: "Eu vou tomar essa decisão durante os seus cultos que fará na província do Chaco".

Durante os cultos no Chaco, **Edvino novamente protelou sua decisão** e prometeu que se converteria no congresso na província de Misiones.

No congresso em L. N. Alem, Edvino fugiu dos cultos e muito mais de algum encontro com aquele pastor, que não desistia de insistir para sua conversão.

Quando o congresso já havia passado, sua família e vários amigos levaram o pastor palestrante, para um recanto, junto a um rio.

Nadando em águas profundas, bem distante da barranca do rio, o jovem **avistou o pastor nadando em sua direção** e sabia que ele viria para lhe perguntar, lá no meio do rio, por última vez, por que não havia se decidido por Cristo. Ao perceber a nova tentativa do evangelista, **o fujão resolveu dar um longo mergulho**, ao ponto que sumiu da vista do pastor, e saiu muito distante dele para a superfície da água, pois, **ele não queria entregar sua vida para Deus** e assim se livrou da última tentativa, de ouvir uma palavra direta do pastor amigo de sua família.

Após algum tempo, Edvino Taron embarcou em Buenos Aires, para seus **estudos de confeitiro na Alemanha**.

Durante o voo para a Europa, Edvino viu uma bola de fogo saindo da turbina da aeronave.

Nesse momento entendeu, que seu “voo para Düsseldorf” terminaria num mergulho direto para o inferno. Mas, o avião não caiu e Edvino conseguiu fazer seus estudos de confeitiro. Então, num encontro de jovens na Alemanha, **Edvino tomou uma decisão e aceitou a salvação em Jesus Cristo.** Após sua verdadeira decisão por Jesus, ele resolveu fazer um ano de estudos teológicos, na Alemanha.

Conheço Edvino e sua esposa Monica Taron, durante muitos anos. E, após ouvir o seu testemunho, posso entender ainda melhor o seu “mergulho” profundo nas águas do evangelho de Jesus Cristo, com toda sua família.

Medo de acordar ao outro lado da montanha?

Ao fazer o check-in em Guarulhos, Valdineia, uma funcionária da TAM que me atendeu, ouviu o título do tema:

“Você também está no voo para Düsseldorf”, e com isso surgiu um diálogo, de valor para os meus próprios pensamentos, no princípio de um tema, que jamais teria chegado a minha mente, não fosse o terrível acidente aéreo do voo da Germanwings, de Barcelona para Düsseldorf, dois dias antes do meu embarque, com o mesmo destino. Falamos de seu esposo, do filho de um ano e do futuro e lhe entreguei vários livretos de diferentes temas, mas ela desejava conhecer algo mais do tema do voo que termina na última montanha.

Como será nossa recepção no outro lado da montanha

A atendente da TAM queria saber mais sobre a recepção no além. Não havia passageiros esperando para serem atendidos por ela, assim eu pude perceber o seu interesse sincero, para cumprir o que é necessário no preparo para a recepção no outro lado, pois entendeu que, todos nós **estamos no “voo para Düsseldorf”**, e que algum dia tudo vai terminar na última montanha. Felizmente pude lhe deixar uma boa quantidade de livretos, para lhe oferecer maiores detalhes dos nossos preparativos para o **“desembarque do voo para Düsseldorf”**, e para o outro lado.

Apresentei meu passaporte para a Polícia Federal.

A senhora Ruthe me atendeu, e não sei como nos envolvemos num longo diálogo, enquanto lhe entregava vários livretos, e os temas de casamentos e **divórcios**, fizeram à senhora mergulhar na angústia da **vida conjugal**, que ela enfrentava.

Ela disse: “**Por que eu estou enfrentando** graves problemas conjugais, sendo que eu ministrei cursos para casais, até o terceiro estágio. E agora, estou em divórcio, mas não quero a separação”.

Neste instante lembramos a morte dos 150 passageiros e os tripulantes do voo para Düsseldorf, que aconteceu por um suicídio do copiloto, e pode ter sua origem em questões emocionais, da vida conjugal ou amorosa.



“O padre na batina, o pastor junto a esposa e lindos filhos, todos podem enfrentar furacões na alma, por “fios de cabelos da vida emocional”, comentei.

Tive o desejo de dobrar os joelhos com a policial, por seu esposo e o filho, quando apenas lhe disse: **“Lembre-se que um segundo casamento**, muitas vezes tem mais problemas que o primeiro,” e concluí: “Ao chegar em casa dê um beijo ao seu esposo em nome de Jesus, pois seu casamento deve ser resgatado.” E ela finalizou: “É isso que eu quero, não quero me separar de meu esposo”, finalizou.

O piloto se suicidou com seus 149 passageiros, por problemas emocionais. A **instrutora de casais** enfrenta o inferno com seu casamento, mas em tudo devemos ser mais que vencedores, por Cristo Jesus e **não podemos perder a nossa alma**. Mt. 16: 26.

Estamos na “gestação” para nascer na eternidade

Ou “nascermos” no mundo da eterna paz e alegria ou do sofrimento eterno.

Por essa razão, nós como a “**tripulação para Düsseldorf**”, devemos preparar a nós mesmos e aos outros para o “pouso” na eternidade.

O diálogo com as senhoras Valdineia e Ruthe **foi dado por Deus**, para que você, e muitos leitores sentissem o quanto as perguntas de suas almas são como os seus próprios questionamentos.

Todos devem saber como Valdineia: “**O que devo fazer quando eu chego à última montanha da minha vida**”.

Procure solução para as questões de sua alma. Não espere chegar ao outro lado, sem os documentos em ordem para a eternidade.

O que preciso para desembarcar do outro lado

Não é preciso ter medo do “desembarque”. Ninguém precisa ter medo de acordar no além se estiver abrigado pela fé em Jesus Cristo, aquele que **pagou por nossas transgressões e está à direita de Deus, e intercede por nós.** Rom. 8:32–35.

Porém, todos os passageiros para a eternidade precisam se preparar antes que qualquer viagem.

Estou escrevendo na aeronave do Boing 777, que está se aproximando de Frankfurt, onde devo trocar de aeronave para Düsseldorf.

Em Frankfurt, tenho outras oito horas de espera, para o destino final.

Assim é também na vida real: Podemos enfrentar longos e cansativos intervalos de esperas.

Nas longas horas de espera precisamos de amigos

Estamos nos aproximando de um dos maiores e mais importantes aeroporto do mundo, eu sei que meus **amigos de Frankfurt me aguardam.**

Na vida da maioria das pessoas, acontece um tempo de **“espera antes de embarcar para o destino final”**.

Aqueles que não têm amigos ou familiares, que lhes ajudam a passar essas **“longas horas de espera”**, podem passar por momentos de horror, pois até os hospitais podem se recusar a cuidar de suas feridas.

O colega pastor Adrian Bais, foi casado por 42 anos com sua esposa Ursula.

Ela foi chefe de um lar de idosos e durante 20 anos cuidou das necessidades terminais de muitos idosos.

Porém, quando chegaram os últimos três meses de sua vida, Ursula dependia totalmente de seu esposo.

E ele cuidou dela com muita dedicação. Admirei o seu prazer em relatar desses terríveis momentos com sua esposa. **Não tenho condições de**



descrever o que isso exigiu de meu colega pastor, para cuidar de sua esposa, antes do último embarque dela.

O colega cresceu imensamente diante de minha consideração para com a sua vida, por dedicar tanto carinho a sua esposa, em um estado horrível na espera pela eternidade.

A “escala” de uma espera, como foi o infarto que eu sofri há quase 8 anos, pode ser longa e dolorida, mas faz parte da viagem para a eternidade.

Neste instante, estamos em descida,
e logo será comunicado:

**“Atenção tripulação,
preparar para pouso.”**

Para desembarcar com segurança, é preciso portar:

Um passaporte válido com visto da embaixada, endereço do destino, recepção do hospedeiro ou hotel.

Ninguém pode entrar para a aeronave, **sem um passaporte válido**. Você precisa se dirigir ao Departamento da Polícia Federal de seu país, e solicitar um passaporte. **O governo irá checar todos os seus documentos**, e logo lhe expedirá o seu documento válido.

No momento antes de embarcar para Düsseldorf, tomei meu passaporte e olhei a data de validade, para confirmar minha certeza, de que não estou enganado, e tenho um passaporte válido.

Como posso saber se meu passaporte é válido para o outro lado da vida?

Sem fé é impossível de ser aceito diante de Deus. **A validade de seu passaporte** consiste no visto da embaixada.

Obter um visto para os EUA foi sempre uma luta que envolvia altos custos, viagens para São Paulo, longas horas de espera, e a boa vontade do pessoal da Embaixada americana.

Sempre fizemos tudo que foi necessário, para poder viajar e não ser barrado diante da Duana Americana.

Avalie sua fé, a validade de sua vida com Deus, suplique a Deus pela confirmação da validade de sua fé, e saiba com certeza, de que seu **nome está inscrito no céu.**

Você foi ao Consulado Geral da Eternidade para fazer o seu visto?

Já falou com o embaixador Jesus Cristo, para que Ele lhe conceda o visto de entrada para a eternidade?

Não continue correndo, ou até dormindo em sua cama, enquanto o seu voo pode estar se aproximando do destino final, num simples e saudável sono.

Arrume o seu passaporte com o visto de Jesus Cristo, que é o único que pode lhe fornecer o passaporte para sua alma.

O passaporte da fé exigirá sua definição para o alvo, o destino final de sua viagem para a eternidade.

Você não pode “voar” ao desconhecido do além. Obtenha a certeza, de que você vai chegar ao endereço certo

da Cidade Santa, a Nova Jerusalém, com ruas de ouro, **onde não haverá mais dor nem tristeza.** E então também saberá quem lhe receberá no outro lado.

Pois, o mesmo Salvador Jesus Cristo dirá, **aos que acordam do outro lado a esquerda:**

**Apartai-vos de mim, malditos,
para o fogo eterno, preparado
para o diabo e seus anjos.**

Mateus 25:41

E dirá aos que acordarão no lado direito:

**Vinham benditos de meu Pai,
possuam por herança o reino
que vos está preparado desde
a fundação do mundo.**

Mateus 25:33-34

Chegando ao final do voo

Logo virá a tripulação, solicitar que eu finalize minha escrita.

Eis o aviso: “Tripulação, preparar para o pouso”.

Foi quase meia noite quando, avistei meu colega pastor Adrian Bais, que veio da Holanda para me recepcionar em **Düsseldorf, próximo a divisa na Alemanha.**

Você deseja ser recebido por Jesus?

Ore as seguintes palavras, se possível em voz alta:

“Senhor Jesus, entrego agora a minha vida, corpo e alma, em tuas mãos, por toda eternidade. Apaga todos os meus pecados com o poder do teu sangue. Inscreva meu nome no LIVRO DA VIDA. Guarde a minha alma até aquele grande dia”. Amém.

Mário Hort

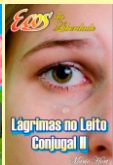
Enviamos 25 livretos grátis, para quem nos escreve dizendo que leu este comunicado.

Escreva para:
Organizações Ecos da Liberdade
C. P. 100 – 85960-000
Marechal Cândido Rondon, PR - Brasil
Telefone (45) 3254 1483
e-Mail: ecosdaliberdade@yahoo.com.br
Site: www.ecosdaliberdade.com.br

Autor: Mário Hort
Conta bancária: Bradesco –
Agência 3284-0 Conta 0018620-1.

Carimbo





ECOS da Liberdade

So sieht der BILD-Zeichner die dramatischen Minuten an Bord von 4U9525: Kapitän Patrick S. trommelt und tritt verzweifelt gegen die Tür. Nach BILD-Informationen versucht er sogar, die Tür mit einer Axt aufzubrechen. Amok-Pilot Andreas Lubitz sitzt ungerührt im Cockpit. Um die Situation im Cockpit zu zeigen, hat der Zeichner eine Wand weggelesen

PILOT AT

Die Tür bleibt verschlossen – und auch einen Notruf kann Kapitän Patrick S. und seine Crew aus der Kabine nicht absenden. Luft-

cherung ein letztes Mal, Germanwings 4U9525 auf der internationalen Notfrequenz zu erreichen. Während dieser dramatischen acht Minuten bleibt Andreas Lubitz komplett ruhig. Ermittler Robin: „Man hört zu diesem Zeitpunkt ein menschliches Atmen im Inneren des Cockpits,